

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Texto para as questões de 1 a 3

Com pequenas alterações, o texto a seguir tem circulado pela Internet. Leia-o para responder ao que se pede:

Assaltante Baiano

*Ô, meu rei... (pausa)
Isso é um assalto... (longa pausa)
Levanta os braços, mas não se avexe não... (outra pausa)
Se num quiser nem precisa levantar, pra num ficar cansado...
Vai passando a grana, bem devagarinho... (pausa para pausa)
Num repara se o berro está sem bala, mas é pra não ficar muito pesado.
Não esquenta, meu irmãozinho. (pausa)
Vou deixar teus documentos na encruzilhada.*

Assaltante Mineiro

*Ô, sô, prestenção:
Issé um assarto, uai.
Levatus braço e fica ketim quié mió procê.
Esse trem na minha mão tá cheim de bala...
Mió passá logo os trocados que eu num tô bão hoje.
Vai andando, uai! Tá esperando o quê, sô?!*

Assaltante Carioca

*Aí, perdeu, mermão.
Seguiiiinnte, bicho: tu te fu. Isso é um assalto.
Passa a grana e levanta os braços, rapá.
Não fica de caô que eu te passo o cerol....
Vai andando e, se olhar pra trás, vira presunto.*

Assaltante Paulista

*Pô, meu...
Isso é um assalto, meu.
Alevanta os braços, meu.
Passa a grana logo, meu.
Mais rápido, meu, que eu ainda preciso pegar a bilheteria aberta pra comprar o ingresso no Pacaembu, meu.
Pô, se manda, meu.*

Assaltante Gaúcho

*Ô, guri, fica atento.
Bah, isso é um assalto.
Levanta os braços e te aquieta, tchê!
Não tentes nada e cuidado que esse facão corta uma barbaridade, tchê.
Passa as pilas prá cá! E te manda a la cria, senão o quarenta e quatro fala.*

Assaltante de Brasília

Querido povo brasileiro, estou aqui no horário nobre da TV para dizer que, no final do mês, aumentaremos as seguintes tarifas: Energia, Água, Gás, Passagem de ônibus, Imposto de renda, Licenciamento de veículos, Seguro obrigatório, Gasolina, Alcool, IPTU, IPVA, IPI, ICMS, PIS, Cofins...

Questão 1

A linguagem que cada um dos cinco primeiros assaltantes empregou revela:

- A) que as diferenças entre os registros linguísticos típicos de cada região do país se resumem à questão do sotaque.
- B) que a seleção lexical é uma pista relevante para reconhecer as características de cada variante regional que há no Brasil.
- C) que somente o assaltante paulista não se vale de um vocativo para referir-se à sua vítima.
- D) que, na Bahia, respeita-se mais o padrão culto da língua, uma vez que o assaltante baiano não comete erros de ortografia.
- E) que Minas Gerais é o estado brasileiro em que há menos preocupação das pessoas em valorizar a norma culta do idioma.

Questão 2

A fala do assaltante de Brasília:

- A) comprova que todo político só se preocupa, depois de eleito, com aumento de impostos.
- B) sugere, ao fazer referência ao "Licenciamento de veículos", que o preço dos automóveis cresce cada vez mais.
- C) não procura imitar, como o restante do texto, a linguagem típica daqueles que moram na capital federal.
- D) coloca o "povo brasileiro" na posição de vítima do assalto praticado pelas instituições financeiras privadas.
- E) quebra a progressão do texto, o que produz um efeito de estranhamento, pois não se sabe que tipo de crime esse assaltante está cometendo.

Questão 3

Considerando o texto como um todo, analise as seguintes proposições:

- I. O texto produz um efeito de humor, na medida em que coloca os dirigentes do país, representados pelo "assaltante de Brasília", no mesmo nível dos pequenos ladrões do resto do Brasil.
- II. Os aumentos anunciados pelo "assaltante de Brasília" vão além da questão dos impostos.
- III. Da mesma forma que nas cinco primeiras situações existe uma vítima que está sendo roubada, o "povo brasileiro", na última fala, também é considerado vítima de um roubo, que nasce do desejo da classe política de arrecadar cada vez mais dinheiro.

Está **correto** o que se afirma:

- A) apenas em I.
- B) apenas em II.
- C) apenas em I e II.
- D) apenas em I e III.
- E) em I, II e III.

Textos para a questão 4

Texto 1

*Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.*

(Carlos Drummond de Andrade, "Poema de sete faces", 1930)

Texto 2

*Quando nasci veio um anjo safado
O chato dum querubim
E decretou que eu tava predestinado
A ser errado assim
Já de saída minha estrada entortou
Mas vou até o fim!*

(Chico Buarque, "Até o fim", 1978)

Questão 4

Após a leitura atenta dos fragmentos, indique a alternativa que apresente a denominação mais adequada para a relação que o **Texto 2** estabelece com o **Texto 1**.

- A) Diálogo.
- B) Paráfrase.
- C) Epígrafe.
- D) Plágio.
- E) Paródia.

Texto e imagem para a questão 5

Mas um velho, de aspeito venerando,
Que ficava nas praias, entre a gente,
Postos em nós os olhos, meneando*
Três vezes a cabeça, descontente,
A voz pesada um pouco alevantando,
Que nós no mar ouvimos claramente,
Co'um saber só de experiências feito,
Tais palavras tirou do experto* peito:*

*aspecto

*balançando

*experiente

*— Ó glória de mandar, ó vã cobiça
Desta vaidade a quem chamamos fama!
Ó fraudulento gosto, que se atiça
Co'uma aura popular, que honra se chama!
Que castigo tamanho e que justiça
Fazes no peito vão que muito te ama!
Que mortes, que perigos, que tormentas,
Que crueldades neles exprimentas!*

(CAMÕES, *Os Lusíadas*, canto IV. São Paulo: Cultrix/MEC, 1972, p. 136.)

Observe a ilustração seguinte, extraída de uma adaptação da obra de Camões para a linguagem dos quadrinhos:



(NESTI, Fido, *Os Lusíadas em quadrinhos*. São Paulo: Peirópolis, 2007, p. 16.)

Questão 5

Aponte a alternativa que contenha um dado exposto pelo poema camoniano **mas que não consta** da ilustração reproduzida da adaptação da obra para quadrinhos:

- A) "...um velho, de aspeito venerando,"
- B) "Que ficava nas praias, entre a gente,"
- C) "Postos em nós os olhos..."
- D) "...descontente"
- E) "A voz pesada um pouco alevantando,"

Texto para a questão 6

*Ando sem me mover, falo calado,
O que mais perto vejo, se me ausenta,
E o que estou sem ver, mais me atormenta,
Alegro-me de ver-me atormentado*

Questão 6

Esses versos, do poeta português Antônio Barbosa Bacelar (1610-1663), revelam uma característica essencial da arte do período:

- A) a presença de metáforas, para expor sentidos ocultos das coisas.
- B) o uso da prosopopeia, para evidenciar a desordem do mundo.
- C) a exploração de antíteses, para expressar conflito e tensão.
- D) a recorrência à metonímia, para enfatizar detalhes do universo.
- E) a prática da hipérbole, para realçar o exagero sentimental.

Texto para questão 7

O espetáculo do universo não podia fazer gregos e romanos sentirem as mesmas emoções que ele provoca em nossa alma. Em lugar do sol poente, cujos longos raios ora iluminam uma floresta, ora tombam, numa tangente dourada, sobre o arco convexo dos mares; em lugar destes fenômenos luminosos, que nos relembram, a cada manhã, o milagre da criação, os antigos só viam, por toda parte, um cenário teatral monótono.

Questão 7

O fragmento acima foi extraído do texto *O Gênio do Cristianismo*, publicado em 1802 pelo francês François-René de Chateaubriand (1768-1848). Após uma leitura atenta, assinale a alternativa que indique **corretamente** a sua filiação estilística.

- A) O elogio da arte clássica, o desprezo pela natureza e a tendência à objetividade filiam o texto à escola realista do século XIX.
- B) A religiosidade, a oposição aos clássicos e a referência à natureza permitem associar o texto ao Romantismo.
- C) O tom lírico e sentimental, a revolta contra os clássicos e, sobretudo, a temática rural indicam tratar-se de texto da escola naturalista.
- D) O elogio ao clássico, o sentimentalismo exacerbado e a sátira da natureza inserem o texto no Parnasianismo.
- E) A oposição aos clássicos, a religiosidade e as referências ao cotidiano revelam a filiação modernista do fragmento.

Texto e imagem para questão 8

Leia a notícia publicada na *Folha de S.Paulo* em 15/11/1995 (p. 1-11):

PELÉ DEFENDE NEGROS E ATACA POLÍTICOS

Presidente da câmara reage; ministro diz que não fez acusação indiscriminada

O ministro extraordinário dos Esportes, Édson Arantes do Nascimento, o Pelé, ao defender ontem a eleição de parlamentares negros, atacou os políticos. "Infelizmente, o sinônimo de político hoje no Brasil, de uma maneira geral, é corrupto, e o negro não carrega essa carga", disse Pelé para manifestantes do Movimento Marcha contra o Racismo.

Minutos depois do discurso, o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), reagiu à fala de Pelé. "Não acredito que ele (Pelé) tenha falado isso, mas, se disse, vou fazer uma guerra", disse Luís Eduardo.

Em nota oficial, divulgada por sua assessoria de imprensa às 20h, Pelé afirmou que não acusou "indiscriminadamente" a classe política e os congressistas.

Observe a charge publicada em O Estado de S. Paulo no dia seguinte, sobre o mesmo assunto:



(IQUE, 100 vezes Ique no Estadão. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997, p. 47.)

Considere as afirmações a respeito do sentido da charge:

- I. O ministro Pelé esforçou-se para fazer uma jogada digna de um craque da política, marcando um "gol de bicicleta" ao driblar o Congresso.
- II. O ministro demonstrou pouca habilidade para relacionar-se com o Congresso, ferindo suscetibilidades.
- III. Ao defender a eleição de negros para o Congresso, o ministro estaria pretendendo estender a hegemonia que os negros exercem nos campos de futebol para o cenário legislativo.
- IV. A declaração do ministro a respeito dos políticos trouxe-lhe tensão, pois foi interpretada como uma agressão, uma "jogada perigosa".

Questão 8

Tendo em vista o contexto, podem ser apontados como coerentes apenas as afirmações:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) III e IV.

Questão 9

... evidente que é segundo a classe à qual se pertence, segundo as possibilidades de riqueza, segundo as posições sociais que se obtém a justiça. A justiça não é atribuída do mesmo modo.

(FOUCAULT, Michel. *Ditos e Escritos*, V. 4, p. 35, apud SALLA, F.)

O texto acima faz referência ao funcionamento da justiça. De acordo com ele, é **correto** afirmar que:

- A) a aplicação da justiça é igual para toda a sociedade.
- B) aqueles que detêm mais recursos desfrutam da justiça.
- C) a justiça, no estado de direito, é sempre praticada do mesmo modo.
- D) numa sociedade de classes hierarquizada pela fortuna, inexistente a lei.
- E) numa sociedade de classes, a justiça é igual, mas a lei privilegia os ricos.

Questão 10

O texto seguinte foi adaptado de um artigo de Thiago Romero, da Agência FAPESP (Agência de Notícias da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), publicado em 22/1/2008 no site www.zoonews.com.br (acessado em 16/04/08). Leia-o para responder à questão.

ESCORPIONISMO INFANTIL

Um levantamento epidemiológico realizado no Centro de Controle de Intoxicação (CCI), vinculado ao Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), destacou a alta incidência de acidentes graves em crianças causados por escorpiões. Foram analisadas 922 ocorrências em Campinas e região, incluindo cidades como Sumaré, Indaiatuba, Nova Odessa, Americana e Piracicaba. A gravidade dos casos foi classificada de acordo com critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde: 2,9% não apresentaram sintomas, 3,1% foram considerados graves (vômitos frequentes, hipertonia muscular e edema pulmonar agudo), 11% moderados e 83% leves (dor local, taquicardia e agitação).

“Muito dificilmente as picadas de escorpião em adultos geram casos graves. Talvez isso ocorra por eles terem superfície corporal maior que a das crianças, que são mais sensíveis ao veneno”, disse Fábio Bucarechi, coordenador do CCI e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, à Agência FAPESP. “As crianças normalmente recebem uma quantidade maior de veneno. Sua pele é mais vascularizada, o que permite uma inoculação em maior concentração na circulação sanguínea. O fato de existirem diferentes respostas à toxina, dependendo da idade do paciente, também é uma questão que precisa ser mais bem estudada em modelos experimentais”, explicou.

No Brasil, segundo dados mais recentes, referentes a 2005, sobre intoxicações em seres humanos, foram registrados 84.456 casos, sendo que os animais peçonhentos respondem por 23.647 (28%). Desse total, 8.208 (35%) envolveram escorpiões.

“Hoje, a mortalidade por acidentes com picadas de escorpiões no Brasil gira em torno de 30 a 55 casos anuais, sendo 80% em crianças com menos de 14 anos”, disse Bucarechi.

Uma das afirmações seguintes **não** está de acordo com as informações contidas no texto. Assinale-a.

- A) A maior parte dos casos de picadas de escorpiões em adultos pode ser classificada, quanto à gravidade, como leve ou moderada.
- B) A maior vascularização da pele das crianças favorece a absorção do veneno inoculado através da picada dos escorpiões, aumentando sua concentração na corrente sanguínea, cujo volume é menor do que nos adultos.
- C) Os efeitos da toxina presente no veneno dos escorpiões variam conforme a idade dos pacientes.
- D) Em nosso país, os dados mais recentes revelam que o maior número de casos de intoxicação em seres humanos é causado por animais peçonhentos, em sua maioria escorpiões.
- E) No Brasil, segundo dados de 2005, os escorpiões respondem por aproximadamente 10% de todos os casos de intoxicação registrados em seres humanos.

Questão 11

Compare os textos a seguir:

Texto 1

Como morreu quem nunca amar
Se fez pela coisa que mais amou
E quanto dela recebeu
Sofreu, morrendo de pesar,
Ai, minha senhora, assim morro eu.
(Paio Soares de Taveirós, séc. XII)

Texto 2

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.
(Luís de Camões, séc. XVI)

Texto 3

Moreninha, Moreninha,
Tu és do campo a rainha,
Tu és senhora de mim;
Tu matas todos d'amores,
Faceira, vendendo as flores
Que colhes no teu jardim.
(Casimiro de Abreu, séc. XIX)

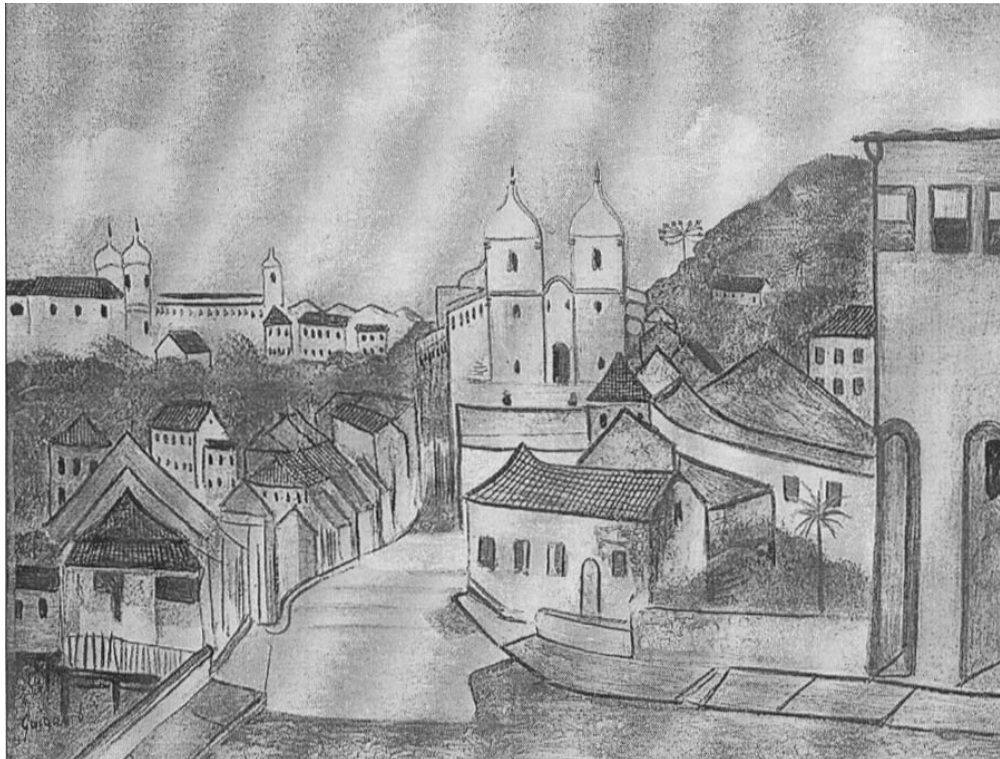
Texto 4

O amor comeu meu nome, minha identidade, meu retrato. O amor comeu minha certidão de idade, minha genealogia, meu endereço. O amor comeu meus cartões de visita. O amor veio e comeu todos os papéis onde eu escrevera meu nome.
(João Cabral de Melo Neto, séc. XX)

Assinale a alternativa **incorreta** sobre os textos lidos.

- A) A temática dos textos é exclusiva do movimento romântico.
- B) A identificação da temática de um texto nem sempre define sua filiação estética.
- C) Algumas temáticas estão presentes em diferentes épocas artísticas.
- D) O sofrimento afirmado no Texto 1 é relativizado no Texto 2.
- E) A idealização positiva que caracteriza o Texto 3 não está presente no Texto 4.

Questão 12



(Coleção Roberto Marinho. *Seis décadas da arte moderna brasileira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. p. 53.)

Alberto da Veiga Guignard (1896-1962) é considerado um dos maiores artistas plásticos brasileiros modernos. Sua identificação com a cidade retratada na gravura acima é tal que, em 1987, foi ali inaugurado o museu Casa Guignard, onde estão algumas de suas obras mais importantes. A cidade retratada está tematizada nos versos:

- A) *Por entre o Beberibe, e o oceano
Em uma areia sáfia, e lagadiça
Jaz o Recife povoação mestiça,
Que o belga edificou ímpio tirano.*

(MATOS, Gregório de. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Record, 1990. Vol. II, p. 1191.)

- B) *Repousemos na pedra de Ouro Preto,
Repousemos no centro de Ouro Preto:
São Francisco de Assis! igreja ilustre, acolhe,
À tua sombra irmã, meus membros lassos.*

(MENDES, Murilo. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 460.)

- C) *Bembelelém
Viva Belém!
Belém do Pará porto moderno
integrado na
equatorial
Beleza eterna da paisagem
Bembelelém
Viva Belém!*

(BANDEIRA, Manuel. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958. Vol. I, p. 196.)

D) *Bahia, ao invés de arranha-céus, cruzeiros e cruzeiros
De braços estendidos para os céus,
E na entrada do porto,
Antes do Farol da Barra,
O primeiro Cristo Redentor do Brasil!*

(LIMA, Jorge de. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 211.)

E) *No cimento de Brasília se resguardam
maneiras de casa antiga de fazenda,
de copiar, de casa-grande de engenho,
enfim, das casaronas de alma fêmea.*

(MELO NETO, João Cabral. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 343.)

Questão 13



O diálogo travado entre os pais do garoto Hamlet denota um choque de visões culturais presentes em sociedades distintas. Identifique o referido choque.

- A) Enquanto sociedades antigas valorizavam as ciências, as contemporâneas vêm abandonando essa valorização junto aos jovens.
- B) O interesse por artes e ciências era secundário em comunidades guerreiras que valorizavam a formação dos jovens para os jogos e lutas.
- C) Mesmo comunidades guerreiras admitiam hábitos de asseio, como o banho diário, mas reprimiam o incentivo às atividades culturais.
- D) O acesso à educação escolar prejudica as atividades voltadas para a guerra tanto em sociedades antigas como nas contemporâneas.
- E) O interesse pela leitura é incompatível com a integração de crianças e jovens ao meio social em que a família é a unidade básica de produção econômica.



No final de março, o jornal sensacionalista britânico *The Sun* publicou uma foto em que se vê o príncipe William apalpando o seio de uma brasileira, a estudante Ana Laise Ferreira, de 18 anos.

A cena foi registrada num clube noturno no sul da Inglaterra. A garota mandou a foto para o Brasil e, depois, vendeu-a para o tabloide inglês, numa negociação que, segundo o próprio jornal, pode valer milhares de libras.

Num recado deixado a uma amiga no Orkut, Ana Laise dá sua versão dos acontecimentos:

"SEM NOSASAO EU CONHECI O PRINCIPE WILLIAM ESSA QUINAT QUE PASSOU NUM CLUB ... TAVA LAH ELE NOMALMENTE TIREI FOTO C ELE E NESSA FOTO ELE TAVA C A MAO EM MEU PEITOOOOOOO ... EU HJ VENDI A FOTO P O JORNAL THE SUN O MAIS FAMOSO DAQUI SEM NOCAOPOOOOOOOOOOO MOH GRANAAAAA OXE POH AMANHA TOH NOS JORNAIS DAQUI EU ELE E MINHA AMIGA CECILIA EU Q SO VIM REALIZAR UM SONHO TOH SAINDO MAIS QUE ESPERAVA KKKK SEM NOCAO JORNAIS E REVISTAS DAQUI MINHA FILHA KKKK TOH BESTAAA KKKK BJUXXXXXX." (sic)

Ao *The Sun*, a brasileira deu a seguinte declaração:

"Estava um pouco alcoolizada e senti que alguém estava encostando no meu seio. Achei que não poderia ser o futuro rei, mas agora que vejo a foto não há dúvidas, porque ele está sorrindo na imagem".

A mãe de Laise, Maria Claudete, disse posteriormente em entrevistas que sua filha foi "ingênua" ao deixar-se fotografar com o príncipe e ao vender a imagem ao tabloide. Ela defendeu Ana dos ataques que a menina recebeu no Orkut:

"Só posso dizer que [Ana Laise] sempre nos mantinha ciente de onde ia e com quem saía. Laise não era de namorico, festas e badalações, e sempre convivia bem com nossos amigos mais velhos, sempre foi uma boa aluna de história, principalmente no que se referia ao Reino Unido. Acredito que procurou estudar e se divertir como todo jovem, sem perder o prumo, pois tem uma formação cristã sólida, o que tem sido motivo de agressões por pessoas de má índole."

(Adaptado da Agência Estado e do Portal G1)

Questão 14

Comparando o recado que Ana Laíse deixou no *Orkut* para uma amiga à sua declaração ao *The Sun*, pode-se afirmar que

- A) ambas apresentam as mesmas ideias, embora em variantes linguísticas distintas, pois a garota se vangloria de ter saído em “jornais e revistas” da Inglaterra.
- B) no recado do *Orkut*, a jovem demonstra euforia, o que se percebe quando se decifra a linguagem típica da *internet*; na entrevista ao tabloide, ela parece arrependida da foto.
- C) cada texto é veiculado numa linguagem adequada à situação de comunicação, apesar de as palavras de baixo calão que a estudante emprega no *Orkut* serem inadequadas.
- D) as gírias que aparecem no recado do *Orkut*, praticamente somem da declaração ao *The Sun*. Por isso, Ana Laíse não deveria ter empregado o adjetivo “alcoolizada”, que é exageradamente coloquial.
- E) a variante linguística usada no *Orkut*, com suas particularidades ortográficas, produz um efeito de sinceridade maior do que a comedida declaração ao jornal sensacionalista britânico.

Questão 15

A mãe de Ana Laíse afirma que sua filha “tem uma formação cristã sólida, o que tem sido motivo de agressões por pessoas de má índole”. Considerando o que se entende, comumente, por “formação cristã sólida”, assinale a alternativa que contenha uma expressão do recado do *Orkut* que **não** esteja desdizendo a mãe:

- A) EU CONHECI O PRINCIPE WILLIAM ESSA QUINAT
- B) ELE TAVA C A MAO EM MEU PEITO OOOOOO
- C) SEM NOCAOPOOOOOOOOOOO MOH GRANAAAAA
- D) TOH SAINDO MAIS QUE ESPERAVA KKKK
- E) JORNAIS E REVISTAS DAQUI MINHA FILHA KKKK TOH BESTAAA

Questão 16

Os problemas sociais das grandes metrópoles estão atingindo dimensões inimagináveis. Analise as informações contidas nos textos:

Texto I — O menor abandonado

De acordo com dados colhidos pela CPI do Menor Abandonado, existiam no Brasil pelo menos 2 milhões de crianças e jovens abandonados, perambulando pelas ruas, no final da década de 1980. A Comissão concluiu que a única forma de combater o problema seria a criação de um programa que garantisse a profissionalização desses jovens e sua integração ao mercado de trabalho. Desde então, pouco foi feito nesse sentido e sabe-se que o problema cresceu em números absolutos, contribuindo para que vejamos nas ruas quantidade crescente de menores infratores, jovens prostitutas, traficantes de drogas e muitos outros tipos de delinquentes juvenis.

Texto II — A mendicância

Rara é a cidade brasileira na qual o cidadão não encontra pedintes. Há de tudo: pessoas em cadeiras de rodas, idosos, bêbados, mulheres com bebês, crianças... Em algumas cidades, surgem pedintes “artistas”, em geral malabaristas. Para muitos a questão é simples: o ato de dar esmola é que agrava o problema social. Algumas prefeituras acreditam que só existirão mendigos enquanto houver cidadãos dispostos a dar esmolas e, baseadas nessa premissa, fazem campanhas contra o ato. Em Joinville promove-se a campanha “Programa Porto Seguro”; em Jacareí, a campanha “Pare, Pense... Esmola é a Solução?”; e em Americana, a campanha “Educadoras de Rua”.

Sobre os textos, é **correto** afirmar-se que:

- A) ambos tratam de problemas de naturezas completamente opostas, já que não há relação entre os menores abandonados e a proliferação da mendicância nas cidades.
- B) somente o texto I apresenta uma solução para o problema apresentado, pois indica que a escolarização pode retirar o menor abandonado das ruas, o que vem reduzindo a dimensão dessa questão social.
- C) somente o texto II apresenta uma solução para o problema apresentado, pois indica exemplos concretos de campanhas de conscientização popular que acabaram com a mendicância eliminando as esmolas.
- D) ambos tratam de problemas correlatos, já que muitos dos menores abandonados, excluídos sociais, acabam recorrendo à mendicância como forma de sobrevivência.
- E) ambos se relacionam, já que a solução do problema descrito no texto I, o crescimento do número de menores abandonados, está indicada no texto II: a eliminação da esmola e o fim da mendicância.

Questão 17

A charge a seguir, do cartunista Tacho, foi publicada em 24/3/2007 no *Jornal NH*, do Rio Grande do Sul:



Considere as seguintes afirmações sobre os elementos visuais e verbais da charge:

- I. Um dos elementos que garante o efeito de humor da charge é a semelhança fonológica e semântica entre as expressões "um aparte" e "uma parte".
- II. A frase do deputado, em que este determina o próprio aumento salarial, funciona como uma crítica à situação vivida no Brasil pelas câmaras legislativas, cujos integrantes deliberam sobre os próprios vencimentos.
- III. As roupas utilizadas pelas três personagens são indicativas de sua posição social, embora não contribuam decisivamente para o sarcasmo da charge.

Está **correto** o que se afirma:

- A) apenas em I.
- B) apenas em II.
- C) apenas em III.
- D) apenas em I e II.
- E) em I, II e III.

Textos para as questões 18 e 19

Texto 1

*"Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.*

*Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores."*

(Gonçalves Dias, "Canção do Exílio", 1843)

Texto 2

*"Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Vou deitar à sombra
De uma palmeira
Que já não há
Colher a flor
Que já não dá
E algum amor
Talvez possa espantar
As noites que eu não queria
E anunciar o dia"*

(Chico Buarque e Tom Jobim, "Sabiá", 1968)

Questão 18

A partir da leitura atenta dos dois textos, assinale a alternativa **incorreta**:

- A) O Texto 2 retoma o Texto 1 para reiterar as suas ideias fundamentais.
- B) Pode-se perceber, no Texto 2, uma leitura crítica do Texto 1.
- C) O Texto 2 estabelece uma relação de intertextualidade com o Texto 1.
- D) No Texto 1, predomina uma visão otimista e idílica da natureza brasileira.
- E) No Texto 2, prevalece uma visão pessimista e desencantada da realidade nacional.

Questão 19

Sobre a relação entre cada texto e sua respectiva época de composição, assinale a alternativa **correta**:

- A) Tanto o Texto 1 quanto o Texto 2 possuem uma evidente vinculação com o crescente interesse que a ecologia passou a ter para o país, desde o século XIX.
- B) O Texto 1 traz a marca da arte brasileira do Segundo Reinado: exclusivamente lírica, afasta-se de qualquer conotação política; já o Texto 2 reflete a politização decorrente da luta contra a ditadura militar, não comportando nenhuma leitura de caráter lírico.
- C) Tanto o Texto 1 quanto o Texto 2 funcionam como manifestações de rejeição a projetos políticos oficiais; assim, buscam criar uma imagem nacional desvinculada dos poderes instituídos, colocando em destaque valores populares.
- D) O esforço para se construir uma imagem positiva do Brasil, no Texto 1, pode ser entendido como parte do esforço do poder republicano em superar a imagem do Império brasileiro; o mesmo esforço, no Texto 2, enquadra-se na luta pelas eleições diretas e livres para a Presidência da República, ocorridas durante os anos 1960.
- E) A idealização da natureza, presente no Texto 1, pode ser vista como parte do projeto de construção de uma imagem ufanista do país recém-independente; a imagem mais sombria que essa mesma natureza apresenta no Texto 2 é uma reação ao momento tenso que o país vivia durante a ditadura militar iniciada em 1964.

Questão 20

A situação da violência urbana vem se tornando cada vez mais preocupante para a sociedade brasileira. Entre as várias questões que o tema suscita, está a da redução na idade mínima para o julgamento de crimes, ou seja, da maioria penal. Sobre o assunto, leia os textos a seguir.

Texto I — Serão menores todos os menores?

Complicado, entre nós, é que essas diferenças de idade, na legislação, resultam enormes. Maior, criminoso, vai às penitenciárias. Menor, autor de "ato infracional" (art. 103 do ECA), cumpre 12 diferentes "medidas socioeducativas" (arts. 101 e 112), inclusive "internação em estabelecimento educacional" (art. 112, VI) — eufemismo que corresponde a privação de liberdade. O problema é que, no máximo, quando fizerem 21 anos (art. 121, par. 5º), estarão todos livres, com folhas corridas limpas (arts. 143 e 144). São regras muito distintas para realidades não tão distintas assim. Quem mata alguém com 18 anos e 1 mês pode receber pena de 30 anos. Mas, se estuprar ou for executor de grupos de extermínio e tiver 17 anos e 11 meses, estará livre três anos depois (art. 121, par. 3º). Simplesmente não parece justo. Sem contar que esse cenário vai se banalizando, resultando a cada dia mais numerosos os casos de menores envolvidos em crimes bárbaros.

Fonte: José Paulo Cavalcanti Filho. *Folha de S.Paulo*, 06 de abril de 2007.

Texto II — OAB afirma que pena de morte não "desestimula o bandido"

A Ordem dos Advogados do Brasil se posicionou contra a pena de morte ontem, dia em que pesquisa Datafolha revelou que o apoio a essa punição atingiu nível recorde no país. "Não é a dureza da pena que desestimula o bandido, é a sensação de impunidade que o estimula", afirmou o presidente da entidade, Cezar Britto, por meio de nota. O Datafolha mostrou que 55% dos brasileiros são a favor da pena de morte, o maior número desde que esse tipo de pesquisa começou a ser feita, em 1991. A única vez em que a punição atingiu esse patamar de apoio foi em 1993, há 14 anos. Britto afirmou que a instituição da pena de morte não ajudaria no combate à criminalidade. "A saída para o problema da violência no Brasil não está relacionada à redução da maioria penal e nem diretamente ao endurecimento das penas, como a aplicação da pena de morte." O presidente da OAB nacional criticou eventuais mudanças na legislação como meio de diminuir a insegurança e afirmou que essa é uma posição "cômoda".

Fonte: Sucursal de Brasília. *Folha de S.Paulo*, 09 de abril de 2007.

Sobre os textos, é **correto** afirmar-se que:

- A) ambos se posicionam claramente contra a redução da maioria penal.
- B) somente o texto I se posiciona claramente contra a redução da maioria penal.
- C) somente o texto II se posiciona claramente contra a redução da maioria penal.
- D) ambos se posicionam claramente a favor da redução da maioria penal.
- E) somente o texto II se posiciona claramente a favor da redução da maioria penal.

Texto para a questão 21

1º Médico — Pulso?

2º Médico — Incontável... Não reage mais!

1º Médico — Colapso.

3º Médico — Pronto!

(Um dos médicos está cobrindo o rosto de uma mulher. Saem os médicos lentamente, um deles tirando a máscara. Marcha Fúnebre. Trevas. Luz no plano da alucinação. Alaíde e Clessi de costas para a plateia. Alaíde com um bouquet, no qual está dissimulado o microfone. Luz no plano da realidade: botequim e redação.)

Pimenta (berrando) — Morreu a fulana.

Repórter (berrando e tomando nota) — Qual?

Pimenta — A atropelada da Glória.

Repórter — Que mais?

Pimenta — Chegou aqui em estado de choque. Morreu sem recobrar os sentidos; não sofreu nada.

Repórter — Isso é o que você não sabe!

Pimenta — A irmã chora tanto!

Repórter — Irmã é natural!

Pimenta — Um chuchu!

Repórter — Quem?

Pimenta — A irmã.

(RODRIGUES, Nelson. *Vestido de noiva*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.)

Questão 21

O diálogo acima apresenta um procedimento muito utilizado por Nelson Rodrigues em suas peças: a construção de personagens pelo seu modo de falar. Esse tipo de diálogo é considerado inovador na história do teatro brasileiro porque

- A) trabalha com temas complexos como o exercício da medicina.
- B) é construído por frases curtas e em linguagem coloquial.
- C) apresenta uma construção com métrica regular.
- D) caracteriza o personagem por seu jargão profissional.
- E) a cena se inicia com uma pergunta.

O texto a seguir foi adaptado do *Jornal da Unesp* (edição nº 220, março/2007) para servir de base às questões 22 e 23.

Empresa fabricará biopesticida da UNESP

Produto à base de sacarose e óleo de soja foi desenvolvido em São José do Rio Preto e Jaboticabal

... A principal característica do novo biopesticida é matar as pragas por desidratação. Nos testes de laboratório e em cultivos protegidos, a substância eliminou entre 90% e 100% da população de moscas-brancas (insetos), que atacam mais de 700 espécies de hortaliças e frutas. "O produto mostrou-se eficaz também contra três espécies de ácaros (aracnídeos), que agridem seringueiras, plantas ornamentais e lavouras de amendoim", destacou o professor Reinaldo Feres, do Ibilce. "O princípio ativo é um derivado do açúcar, que destrói a camada de gordura da estrutura biológica que sustenta o corpo dos animais; essa camada tem como principal função evitar a perda de água", explica Maurício Boscolo, coordenador dos estudos no Ibilce.

Por ser um composto à base de sacarose e óleo de soja, o pesticida não oferece riscos à saúde de quem consome os alimentos ou manipula o produto. Também, por ser biodegradável, não polui o ambiente, não afeta o desenvolvimento da planta e, agindo exclusivamente no local desejado, não elimina outros predadores das pragas usados no controle biológico, como ocorre com os pesticidas tóxicos convencionais. "As frutas e vegetais podem ser consumidos sem riscos, diferentemente dos alimentos protegidos por pesticidas comuns, que necessitam de um período de carência".

Questão 22

O texto faz referência à *estrutura biológica que sustenta o corpo de todos os artrópodes* (insetos, aracnídeos, etc.), isto é, ao esqueleto, que, no caso desses animais, é externo (exoesqueleto), sendo produzido pela epiderme e obrigatoriamente renovado após mudas periódicas que acompanham o crescimento do corpo. Pode-se inferir **corretamente**, a partir do texto, que

- A) o esqueleto dos artrópodes não tem outra função que não seja a de sustentar o corpo desses animais.
- B) o novo biopesticida, ao destruir a camada impermeabilizante do exoesqueleto, faz com que os animais percam água e morram.
- C) o pesticida dissolve o esqueleto de insetos e ácaros, matando-os por desidratação.
- D) o pesticida, mesmo aplicado fora dos limites dos locais onde sua ação se faz desejada, não afetaria a camada de gordura superficial de artrópodes controladores de pragas.
- E) a nova substância enfraquece a camada protetora que reveste o corpo das pragas, facilitando a ação de outros pesticidas.

Questão 23

O texto faz referência à ideia de **controle biológico**, a qual está **corretamente** expressa em uma das alternativas seguintes:

- A) O pesticida não oferece risco à saúde por ser composto de substâncias naturais controladas.
- B) Usado exclusivamente no local desejado, o biopesticida não elimina outros predadores das pragas.
- C) Pragas podem ser controladas pelo emprego de outros seres vivos que atuam como seus predadores.
- D) Alimentos protegidos por pesticidas comuns devem ser controlados, evitando-se seu consumo antes de um período de carência.
- E) Por ser biodegradável, o pesticida não polui o ambiente nem afeta o desenvolvimento da planta.

Questão 24

As estrofes a seguir encerram o poema “A fuga”, de José Paulo Paes, que trata de acontecimentos ligados à vinda da Família Real para o Brasil em 1808:

*(...) E mais: doutores, legistas
E mestres de muito ofício.
E o áureo clarim da imprensa,
Cujo som, de forte e grave,
Não há mordança que trave.

A estrela da liberdade
Ao cabo tendes na mão.
Lembraí-vos, pois, deste rei
Gordo, pávido, risonho,
Que fugiu de Napoleão.*

(Histórias do Brasil na poesia de José Paulo Paes. São Paulo: Global, 2006. p. 29.)

Assinale a alternativa que contenha uma interpretação adequada dos objetivos dessas estrofes:

- A) O enunciador pretende satirizar Napoleão e elogiar as pessoas que acompanharam a Corte de D. Pedro ao Brasil, como “doutores, legistas / E mestres de muito ofício”, além da imprensa que “Não há mordança que trave”.
- B) O enunciador acaba por reconhecer a importância de D. João VI, embora o apresente, de modo muito bem-humorado, como um “rei / Gordo, pávido, risonho, / Que fugiu de Napoleão”.
- C) O enunciador celebra “A estrela da liberdade”. Trata-se de uma referência à independência do Brasil, que só pôde ocorrer devido à habilidade política de D. Pedro I, que era filho de D. João VI.
- D) O título do poema — “Fuga” — já remete à tradição brasileira de fugir de seus problemas sociais, apesar de a imprensa, com seu som “forte e grave”, denunciá-los por meio de “áureo clarim”.
- E) O enunciador compartilha a visão estereotipada que se tem do príncipe-regente D. João VI, “Que fugiu de Napoleão” e, dessa maneira, atrasou em muitos anos o processo de independência do Brasil.

Questão 25

O texto a seguir é um fragmento da canção “Seu Chopin, desculpe”, de autoria de Johnny Alf. Leia-o e, recorrendo a informações de seu conhecimento de mundo, assinale a alternativa **incorreta** a seu respeito:

— Seu Chopin, não vá ficar
zangado e ressentido
pela divertida união
que fiz de sua inspiração
a três tempos de um chorinho meu.

— Seu Chopin, não vá pensar
que estou me aproveitando
de seu nome e sua projeção,
mas sua cooperação
valoriza esse chorinho meu!

(...)

— Por isso eu quero uma vez mais
dizer que não é plágio
essa divertida união
que fiz de sua inspiração
ao compasso dois por quatro,
leve e sincopado,
deste chorinho canção.

(Do encarte do CD *Chico Buarque — Duetos*. RCA/BMG, s/d)

- A) A letra da canção remete ao fato de o enunciador ter composto um chorinho sob a influência de Chopin.
- B) Palavras como “inspiração”, “nome” e “projeção” reforçam a importância de Chopin no cenário da música erudita.
- C) O enunciador diz que “não é plágio / Essa divertida união” porque seu chorinho fica aquém das composições de Chopin.
- D) Os adjetivos “zangado” e “ressentido” do segundo verso retomam, de modo coerente, o título da canção.
- E) A mistura do chorinho com composições eruditas para piano corresponde à “divertida união” de que trata o enunciador.

Questão 26

No fragmento abaixo, estão reproduzidos o capítulo 139 e parte do capítulo 140 do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, publicado em 1881. Leia-os e assinale a alternativa **incorreta** sobre eles e a obra a que pertencem.

Capítulo 139 — De como não fui ministro d’Estado

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Capítulo 140 — Que explica o anterior

Há coisas que melhor se dizem calando; tal é a matéria do capítulo anterior. Podem entendê-lo os ambiciosos malogrados. Se a paixão do poder é a mais forte de todas, como alguns inculcam, imaginem o desespero, a dor, o abatimento do dia em que perdi a cadeira da câmara dos deputados. Lam-se-me as esperanças todas; terminava a carreira política. (...)

- A) Percebe-se no fragmento uma das marcas registradas do estilo narrativo de Machado: a ironia, combinada ao humor corrosivo.
- B) O trecho é uma demonstração do tradicionalismo da obra de Machado de Assis, que apresentaria algum grau de inovação apenas a partir de *Dom Casmurro*, de 1899.

- C) Um dos traços mais recorrentes da ficção machadiana, a metalinguagem, está presente no trecho transcrito.
- D) O texto aborda um dos temas mais explorados por Machado em sua obra: a sátira da ambição humana.
- E) O capítulo composto por linhas pontilhadas é uma das novidades formais deste romance de Machado de Assis.

Texto para a questão 27.

Petição ao prefeito

*Governador desta cidade,
Excelentíssimo Prefeito
General Mendes de Moraes,
Ouça o que digo, e tenho que há de
Mover-se-lhe o sensível peito
Dado às coisas municipais!*

*Há no interior do quarteirão
Formado pelas avenidas
Antônio Carlos, Beira-Mar,
Wilson e Calógeras, tão
Bem traçadas e construídas,
Um pântano que é de amargar!*

*Não suponha que eu exagero,
Excelência: é a verdade pura,
Sem nenhum véu de fantasia,
Já o pinteí uma vez: não quero
Fabricar mais literatura
Sobre tamanha porcaria!*

*Reporters, a quem nada escapa,
Escreveram sueltos diversos
Sobre esse foco de infecção.
Fotógrafos bateram chapa...
Coisas melhores que os meus versos
De velho poeta solteiro!*

Fiz, por sanear-se esta marema,
Uma carta desesperada
Ao seu ilustre antecessor.
Uma carta em forma de poema:
O homem saiu sem fazer nada...
Pelo martírio do Senhor,
Ponha o pátio, insigne Prefeito,
Limpo como o olhar da inocência,
Limpo como — feita a ressalva
Da muita atenção e respeito
Devidos a Vossa Excelência —
Sua excelentíssima calva!*

(Manuel Bandeira, "Mafuá do Malungo". *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996, p. 407-8)

* Marema: designação comum aos pântanos do litoral da Itália.

Questão 27

Assinale o comentário que encontra sustentação no texto de Bandeira:

- A) O título sugere uma forma de linguagem que é perfeitamente compatível com textos poéticos.
- B) Ao redigir uma petição numa forma de linguagem própria de poema, o enunciador está ridicularizando a poesia.
- C) Por meio de vários tipos de irreverência na linguagem, o poeta denuncia o estado de degradação da cidade e o descaso dos governantes.

- D) Ao utilizar formas de tratamento típicas do gênero das relações oficiais, o poeta quer enfatizar a gravidade do assunto e o respeito para com a autoridade.
- E) Todas as prescrições típicas da linguagem protocolar foram cumpridas pelo poeta, desde o tratamento cerimonioso (*Excelentíssimo*) até combinações sintáticas refinadas (*Mover-se-lhe o sensível peito*).

Questão 28

Os poetas Alberto de Oliveira e Bernardo da Costa Lopes (conhecido como B. Lopes) foram contemporâneos e estrearam em poesia quase ao mesmo tempo (o primeiro com *Canções românticas*, de 1878, e o segundo com *Cromos*, de 1881). Apresentamos a seguir as duas primeiras estrofes de poemas escritos por cada um deles:

O muro

*É um velho paredão, todo gretado
Roto e negro a que o tempo uma oferenda
Deixou num cacto em flor ensanguentado
E num pouco de musgo em cada fenda.

Serve há muito de encerro a uma vivenda;
Protegê-la e guardá-la é seu cuidado;
Talvez consigo esta missão compreenda,
Sempre em seu posto, firme e alevantado.*

Alberto de Oliveira

Cromo XXXI

*Hera, musgo e parasita,
Desde o muro ao patamar,
Essa trindade esquisita
Faz o encanto do teu lar,

Das janelas vê-se o mar
Beijando a praia infinita...
De tua casa bonita
Veem-se — flores no pomar.*

B. Lopes

A partir da leitura dos trechos, assinale a alternativa correta:

- A) O fato de os dois poetas terem vivido na mesma época, bem como a semelhança temática dos textos, estabelece entre eles uma necessária identidade estilística, permitindo filiá-los à mesma escola literária, o Parnasianismo.
- B) O rigor formal — notável na métrica regular e na presença das rimas — permite situar os dois poetas no âmbito do Realismo, reforçado pelas imagens singelas e pelo tom pessoal e subjetivo dos textos.
- C) A preocupação com o perfeccionismo formal e a solenidade das imagens associam o primeiro poema ao Parnasianismo, enquanto o ritmo mais leve do segundo, bem como as imagens ligadas ao cotidiano, permitem filiá-lo ao Realismo.
- D) O primeiro poema pode ser incluído na estética realista, graças à crueza das imagens e à linguagem direta e clara; o segundo pertence à estética parnasiana, pelo despojamento formal e pela simplicidade das imagens.
- E) A temática da natureza explorada pelos dois textos sugere uma inclusão na estética romântica, hipótese confirmada pela preocupação com o rigor formal e pela poesia descritiva e de forte objetividade.

Questão 29

“Asa branca”, composição de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, é umas das canções mais conhecidas da história da música brasileira. Transcrevemos dela a quarta estrofe, procurando “imitar” a pronúncia das palavras na gravação do próprio Luiz Gonzaga:

*Hoje longe muitas légua,
Numa triste solidão,
Espero a chuva caí de novo,
Pra mim vortá pro meu sertão.*

Em algumas gravações mais recentes, porém, os intérpretes de "Asa branca" preferiram alterar a variante linguística empregada por Luiz Gonzaga, cantando:

*Hoje longe muitas léguas,
Numa triste solidão,
Espero a chuva cair de novo,
Para eu voltar para o meu sertão.*

Comparando os dois textos e considerando que o narrador de "Asa branca" é um típico retirante nordestino, assinale a alternativa correta.

- A) A gravação de Luiz Gonzaga se vale de registros linguísticos incompatíveis com a situação de comunicação apresentada na canção.
- B) A versão mais "formal" da letra da canção é mais persuasiva, já que respeita o padrão culto da língua e por isso atinge mais falantes.
- C) Ambas as versões de "Asa branca" produzem os mesmos efeitos, já que essas sutilezas gramaticais não interferem na produção do sentido.
- D) A gravação de Luiz Gonzaga emprega uma variante linguística mais coerente com o tema da canção.
- E) A segunda versão da letra se vale de uma variante linguística típica de alguém que está diante do problema da seca no nordeste.

Observe o texto verbal e visual para responder à questão 30.



Figura 1

Figura 2

Questão 30

A propósito desse texto, são feitos os seguintes comentários:

- I. A frase *O LIVRO TEM O PODER DE MUDAR A SOCIEDADE* traduz por meio de palavras o significado sugerido pelas fotos.
- II. O adolescente, ao tirar um livro de trás da jaqueta (figura 2), quebra uma expectativa criada pela figura 1.
- III. A figura 2 induz uma presumível resposta negativa à pergunta *E AGORA?*
- IV. A figura 1 sugere uma atitude de intimidação; a figura 2, uma atitude de desafio.

Sobre esses comentários, pode-se dizer que:

- A) todos são corretos.
- B) são corretos apenas I, II e III.
- C) são corretos apenas I, II e IV.
- D) são corretos apenas II e III.
- E) são corretos apenas I e IV.

Textos para a questão 31.

Texto I

“Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava — uma chuvinha miúda, triste e constante (...).”

(Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*)

Texto II

“Raras são as vezes que, nas conversas de amigos meus, ou de pessoas das minhas relações, não surja esta pergunta. Teria morrido o pirotécnico Zacarias?”

A esse respeito as opiniões são divergentes. Uns acham que estou vivo — o morto tinha apenas alguma semelhança comigo. Outros, mais supersticiosos, acreditam que a minha morte pertence ao rol dos fatos consumados e o indivíduo a quem chamam Zacarias não passa de uma alma penada, envolvida por um pobre invólucro humano. Ainda há os que afirmam de maneira categórica o meu falecimento e não aceitam o cidadão existente como sendo Zacarias, o artista pirotécnico, mas alguém muito parecido com o finado.”

(Murilo Rubião, *“O pirotécnico Zacarias”*)

Questão 31

Em uma análise comparativa, pode-se afirmar que:

- I — a morte do narrador pode ser constatada nos dois trechos.
- II — a exploração da verossimilhança confere aos dois trechos um caráter realista.
- III — existem nos dois trechos elementos fantásticos.
- IV — a morte do narrador é colocada em dúvida nos dois trechos.

Está correto o que se afirma em:

- A) II e III.
- B) I e IV.
- C) I e III.
- D) II e IV.
- E) Todas.

Textos para as questões 32 e 33.

TEXTO I

Florindo, também supersticioso, não teve ânimo de resistir; mas quando chegaram aos cajueiros ele agarrou-a, tirou-a de novo a si e, em voz cálida, que tremia, concordando com o seu escrúpulo, pediu-lhe:

— Oia, ocê tem razão... mas... e depois da reza? Depois da reza ocê vem?

— Não, Florindo. A gente tem de se casá... Pois não é mió?

(Coelho Neto, *“Escrúpulo”*, in *Banzo*)

TEXTO II

vício na fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados

(*Poesias Reunidas*, Oswald de Andrade)

Questão 32

Considere as afirmações feitas sobre os textos e assinale a alternativa correta.

- I — No texto I, a expressão culta do narrador é claramente diferenciada do registro linguístico popular com que as personagens se expressam no diálogo.
- II — Entre o narrador do texto I e o enunciador do texto II, ambos cultos, há uma idêntica maneira de ver e de avaliar as camadas populares.
- III — No texto II, a expressão culta do enunciador se aproxima do registro popular das personagens pressupostas, na medida em que ele também subverte as regras gramaticais ao suprimir a pontuação.

- A) Todas são corretas.
- B) Todas são incorretas.
- C) II é incorreta.
- D) I é incorreta.
- E) III é incorreta.

Questão 35

Os dois textos seguintes servem de base para responder à questão. Trata-se de um fragmento do linguista Fernando Tarallo e de um trecho da "Carta pras icamiabas", extraído da obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade.

TEXTO I

Em toda comunidade de fala são frequentes as formas linguísticas em variação. (...) A essas formas em variação dá-se o nome de "variantes". "Variantes linguísticas" são, portanto, diversas maneiras de se dizer a mesma coisa em um mesmo contexto, e com o mesmo valor de verdade.

(Fernando Tarallo. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo, Ática, 1994)

TEXTO II

Ora, sabereis que a sua riqueza de expressão intelectual é tão prodigiosa, que falam numa língua e escrevem noutra. (...) Nas conversas, utilizam-se os paulistanos dum linguajar bárbaro (...) mas si de tão desprezível língua se utilizam na conversação os naturais desta terra, logo que tomam da pena, se despojam de tanta asperidade, e surge o Homem Latino, de Lineu, exprimindo-se numa outra linguagem, mui próxima da vergiliana, no dizer de um panegirista meigo idioma, que, com imperecível galhardia, se intitula: língua de Camões. (...) Outrossim, hemos adquirido muitos livros bilíngues, chamados "burros", e o dicionário Pequeno Larousse; e já estamos em condições de citarmos no original latino muitas frases célebres dos filósofos e os testículos da Bíblia.

(Mário de Andrade. *Macunaíma*. São Paulo, Martins Fontes, s.d.)

Relacionando os dois textos, podemos afirmar, sobre o fragmento da "Carta pras icamiabas", que o enunciador:

- A) procura utilizar uma variante linguística culta, para mostrar-se superior aos paulistanos, cuja "asperidade" critica.
- B) demonstra, ao empregar uma linguagem mais formal, seu empenho em escolher uma variante compatível com o gênero carta familiar.
- C) considera o "linguajar bárbaro" dos paulistanos como uma variante inaceitável na conversação.
- D) ironiza os paulistanos, parodiando o pedantismo com que utilizavam a variante culta escrita.
- E) admira a riqueza intelectual dos paulistanos, que dominam tanto o "linguajar bárbaro" quanto o "meigo idioma" de Camões.

Texto para as questões 36 e 37

Aids 'key cause of female death'

HIV has become the leading cause of death and disease among women of reproductive age worldwide, the UN programme on HIV/Aids says.

- 1 *At the start of a 10-day conference in New York, UNAids launched a five-year action plan addressing the gender issues which put women at risk.*
One of the key issues, it says, is that up to 70% of women worldwide have been forced to have unprotected sex. UNAids says such violence against women must not be tolerated.
- 5 *The agency says that experiencing violence restricts women's ability to negotiate safe sex.*
It warns that, nearly 30 years from the beginning of the epidemic, HIV services do not respond to the specific needs of women and girls.
Women, it says, continue to be disproportionately affected by HIVAids.
In sub-Saharan Africa, 60% of those living with HIV are women and in Southern Africa, for example,
- 10 *young women are about three times as likely to be infected with HIV than young men of the same age. The programme — which will include improving data collection and analysis of how the epidemic affects women, and ensuring the issue of violence against women is integrated into HIV prevention programmes — will be available in countries including Liberia.*

March 3, 2010
www.bbc.co.uk

Questão 36

No fragmento "It warns that..." (l. 6), o pronome **It** refere-se a:

- A) safe sex.
- B) violence.
- C) the agency.
- D) women's ability.
- E) HIV.

Questão 37

A leitura do texto permite concluir que:

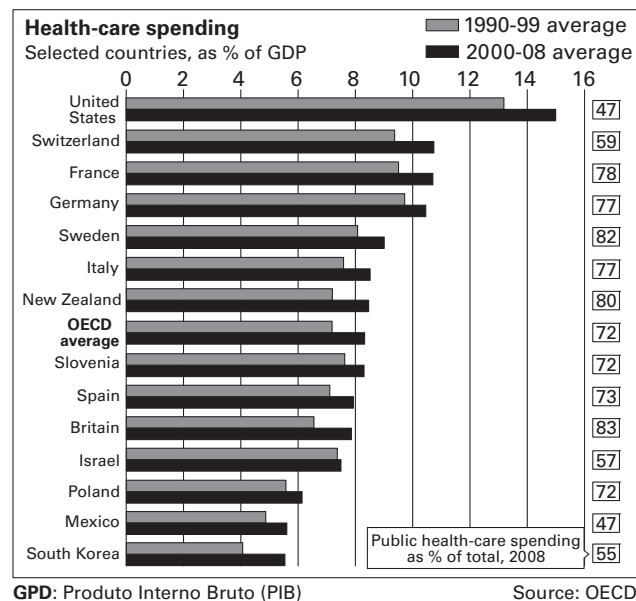
- A) os programas para combater a infecção pelo HIV são eficazes tanto para homens como para mulheres, mundialmente.
- B) no mundo todo, o HIV é o principal agente causador de doenças e morte entre as mulheres em idade reprodutiva.
- C) a proporção de jovens do sexo feminino e do sexo masculino infectados pelo HIV é bastante semelhante em grande parte da África.
- D) apesar da violência de que são vítimas as mulheres, os programas das Nações Unidas têm sido eficazes na contenção e disseminação da AIDS entre elas.
- E) a Libéria, apesar de ter pouquíssimos casos de HIV/AIDS, também fará parte do novo programa das Nações Unidas.

Texto para as questões 38 e 39

Health-care spending in rich countries

Jun 29th 2010
www.economist.com

- 1 *Between 2000 and 2008 health spending per person increased by 4.2% a year on average, according to the latest data from the OECD, a rich countries' club. Average spending over the same period was 8.4% of GDP; last decade the average was 7.3%. Technological change, population expectations and ageing populations, say the OECD, will continue to drive costs and spending even higher. In almost all countries, public expenditure accounts*
- 5 *for the majority of health-care spending. It has increased from an average of 12% of total government spending in 1990 to a record 16% in 2008. Given the need to reduce budget deficits, governments will be looking to reduce health-care expenditure or increase taxes.*



Questão 38

Dadas as afirmações:

- I. Entre 2000 e 2008, os países ricos aumentaram os gastos com a saúde.
- II. Os avanços tecnológicos e o envelhecimento da população causam a elevação dos custos com a saúde.
- III. Em quase todos os países mais ricos, a maior parte dos gastos com a saúde é paga com dinheiro público.
- IV. Para diminuir o déficit público, os governos terão que reduzir os gastos com a saúde ou aumentar os impostos.

Constatamos que está (estão) correta(s):

- A) apenas a I.
- B) I e II.
- C) apenas a IV.
- D) I, III e IV.
- E) todas as afirmações.

Questão 39

No trecho “Given the need to reduce budget deficits...” (l. 6), a expressão **Given** poderia ser substituída, sem mudança de sentido, por:

- A) However
- B) Such as
- C) Although
- D) Because of
- E) Therefore

Texto para a questão 40

The price of freedom

Since embracing full democracy 16 years ago, South Africa has made huge improvements. But, not everything has changed for the better.

- 1 *South Africa is a land of contrasts. It has fabulous mineral wealth, with 90% of the world's known platinum reserves, 80% of its manganese, 70% of its chrome and 40% of its gold, as well as rich coal deposits; **yet** 43% of its population live on less than \$2 a day. It has just announced plans to develop a satellite programme (with India and Brazil) and is the leading candidate to host the world's biggest science project, the Square Kilometre*
- 5 *Array radio telescope; **yet** in international maths, science and reading tests it performs abysmally. It has sky-high unemployment, yet at the same time suffers from crippling skills shortages. It was the first country to perform a heart transplant, and some of its doctors are still among the best anywhere; **yet** its people's health record is among the world's worst. And, leaving aside war zones, it is one of the most violent and crime-ridden countries on the planet.*

June 3, 2010

www.economist.com

Questão 40

A palavra ‘**yet**’, destacada em várias ocorrências (l. 2; l. 5; l. 7) no texto, estabelece uma relação de:

- A) conclusão.
- B) condição.
- C) contraste.
- D) adição.
- E) causa e efeito.

Leia os textos 1 e 2 e responda à questão 41.

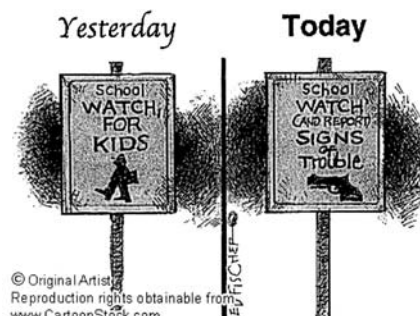
Text 1

THE RELATIONSHIP BETWEEN SCHOOL VIOLENCE AND STUDENT PROFICIENCY

School violence has recently become a central concern among teachers, students, students' parents and policymakers. Violence can induce behaviors on educational agents that go against the goals of improving the quality of education and increasing school attendance. In fact, there is evidence that school environmental characteristics and student performance and behavior at school are related. Although school violence may have a direct impact on students' performance, such impact has not yet been quantified. In this paper, we investigate this issue using Brazilian data and show that, on average, students who attended more violent schools had worse proficiency on a centralized test carried out by the Brazilian Ministry of Education, even when we controlled for school, class, teachers and student characteristics. We also show that school violence affects more the students from the bottom of the proficiency distribution.

http://www.eesp.fgv.br/publicacao_detalhe.php?idPublicacao=689

Text 2



http://www.cartoonstock.com/newscartoons/directory/s/school_violence.asp

Questão 41

Após a leitura dos textos 1 e 2, podemos concluir que:

- A) o texto 1 apresenta soluções para o problema da violência nas escolas, enquanto o texto 2 apenas satiriza o mesmo problema.
- B) o texto 1 estabelece uma relação entre a violência e o desempenho escolar dos alunos, enquanto o texto 2 chama a atenção para a presença de armas em ambiente escolar, na atualidade.
- C) os dois textos são simplesmente uma crítica à imprensa, que distorce a verdadeira dimensão dos fatos.
- D) o texto 1 apresenta um estudo feito pelo Ministério da Educação do Brasil, enquanto o texto 2 reflete apenas uma realidade norte-americana.
- E) o texto 1 destaca o fato de a violência não ser um obstáculo para o bom aprendizado dos alunos, enquanto o texto 2 pede que as pessoas denunciem a presença de armas de fogo em ambiente escolar.

Texto para a questão 42

Which Country Has The Greenest Stimulus Package?

Updated: March 20, 2009. The US is not the only country looking to renewable energy as a way to boost its economy by providing opportunities for increased investment, building low carbon efficiency into the infrastructure and creating millions of jobs. Australia, the European Union, South Korea, China, Germany, Japan, Italy, Canada, France and the United Kingdom are all using similar strategies to address the crisis.

INTERNATIONAL GREEN STIMULUS PROFILE			
Country	Amount Spent on Fiscal Stimulus	Amount Spent on Green Measures	Green Measures as a Percentage of Total Stimulus
China	\$586.1 billion	\$221.3 billion?	38%?
United States	\$972 billion	\$112.3 billion	12%
South Korea	\$38.1 billion	\$30.7 billion	81%
European Union	\$38.8 billion	\$22.9 billion	59%
Germany	\$104.8 billion	\$13.8 billion	13%
Japan	\$145.9 billion	\$12.4 billion	3%
France	\$33.7 billion	\$7.1 billion	21%
Canada	\$31.8 billion	\$2.6 billion	8%
Australia	\$26.7 billion	\$2.5 billion	9%
United Kingdom	\$30.4 billion	\$2.1 billion	7%
Italy	\$103.5 billion	\$1.3 billion	1%

These figures are based on [Financial Times' interactive graphic](#), which displays the amount of stimulus money each country is committing, the amount and percentage devoted to green initiatives and a description of each country's green projects.

<http://greeneconomypost.com/country-greenest-stimulus-package-674.htm>

Questão 42

De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- A) os números referentes à quantia gasta pela China com medidas ecológicas e a porcentagem de incentivo fiscal total destinado a essas medidas são os mais elevados, entre os países citados.
- B) levando-se em conta a crise econômica americana, são consideráveis os gastos com o meio ambiente feitos pelos Estados Unidos, que, entre os países citados, destinam às medidas ecológicas a maior parte, em termos proporcionais, de seus incentivos fiscais.

- C) a Coreia do Sul e a União Europeia se destacam com os maiores percentuais de incentivos fiscais totais destinados às medidas ecológicas.
- D) o Brasil não é citado nessa lista, pois já solucionou seu problema de energia, por meio do Proálcool.
- E) todos os países têm investido igualmente em medidas ecológicas, porém nenhuma solução foi encontrada para a questão energética.

Textos para a questão 43

Observe os dois anúncios publicitários a seguir:

1.

<http://great-ads.blogspot.com/2008/01/interesting-vintage-print-ads.html>

2.

<http://www.fatherhoodinstitute.org/download.php?plD=3473.6>

Questão 43

Considere as seguintes afirmações:

- I. No 1º anúncio, a conjunção **but** estabelece um contraste entre a imagem maior e o que pode haver por trás dela.
- II. Um provérbio que seria compatível com os dois anúncios é: *“Quem vê cara não vê coração.”*
- III. Sífilis e gonorreia, citadas no anúncio 1, são exemplos de DST — doenças sexualmente transmissíveis, — às quais o anúncio 2 faz referência.
- IV. O anúncio 2 sugere que as pessoas façam exames médicos e usem preservativos nas relações sexuais.
- V. Apesar de se referirem a épocas diferentes, os dois anúncios revelam a mesma preocupação: sexo com segurança.

Podemos concluir que:

- A) apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
- B) apenas as afirmações IV e V estão corretas.
- C) apenas as afirmações I e V estão corretas.
- D) todas as afirmações estão corretas.
- E) nenhuma das afirmações está correta.

Could Food Shortages Bring Down Civilization?

The biggest threat to global stability is the potential for food crises in poor countries to cause government collapse

By Lester R. Brown



KEY CONCEPTS

- Food scarcity and the resulting higher food prices are pushing poor countries into chaos.
- Such “failed states” can export disease, terrorism, illicit drugs, weapons and refugees.
- Water shortages, soil losses and rising temperatures from global warming are placing severe limits on food production.
- Without massive and rapid intervention to address these three environmental factors, the author argues, a series of government collapses could threaten the world order.

<http://www.sciam.com/article.cfm?id=civilization-food-shortages>

▶ Questão 44

Analise as seguintes afirmações:

- I. A escassez de comida leva ao aumento dos preços.
- II. Um país onde faltam alimentos pode chegar ao caos e exportar doenças e outros problemas para outros lugares.
- III. A questão ambiental não é problema para a produção de alimentos.
- IV. A crise de alimentos pode ameaçar a estabilidade global.
- V. Três fatores ambientais são apresentados pelo autor do texto.

Constatamos que está(ão) **correta(s)**:

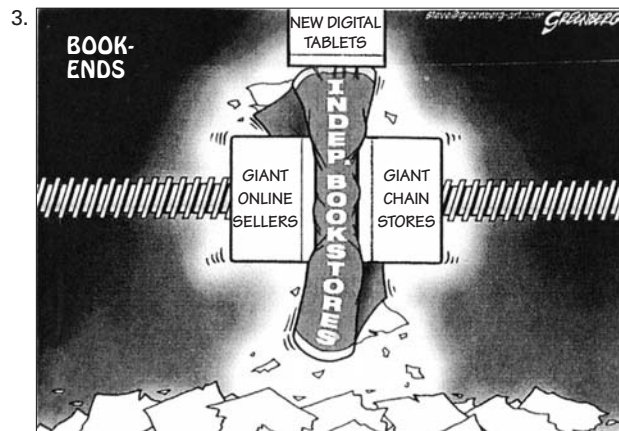
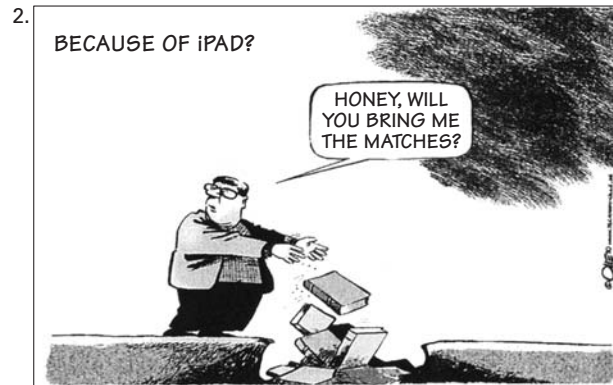
- A) todas as afirmações.
- B) apenas as afirmações I, II e III.
- C) as afirmações III, IV e V.
- D) as afirmações I, II, IV e V.
- E) nenhuma das afirmações.

Texto e cartuns para a questão 45

Verdict on iPad: It's a Winner

Writing in USA Today, reviewer Edward C. Baig observes: “The iPad is not so much about what you can do — browse, do e-mail, play games, read e-books and more — but how you can do it. That’s where Apple is rewriting the rulebook for mainstream computing.” Read more: usatoday.com

April 3, 2010 (<http://www.apple.com/hotnews/>)



http://www.msnbc.msn.com/id/36180566/ns/business-consumer_news/

Questão 45

Com base no texto e nos três cartuns, pode-se afirmar que:

- A) o iPad é apenas um iPod maior.
- B) a importância do lançamento do iPad está associada exclusivamente às diferentes tarefas que podem ser realizadas por meio dele, como enviar *e-mails*, jogar, pesquisar material na internet e outras.
- C) o texto e os três cartuns destacam a grande revolução causada pelo iPad no que diz respeito à nossa relação com a leitura, já que esse aparelho poderia levar à extinção dos livros impressos.
- D) as ideias contidas no texto e nos três cartuns são completamente distintas e não estão relacionadas entre si.
- E) o iPad é considerado uma ameaça não somente aos livros impressos, mas principalmente às outras tecnologias.